

# REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DE EXPOSIÇÃO DE VILHENA/RO

6º Prêmio para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo de Rondônia 2023 – CAU/RO

1/4



O objeto do presente estudo é o **PARQUE DE EXPOSIÇÕES OVIDIO MIRANDA DE BRITO**, que está localizado na cidade de Vilhena. Esta, por vez, situa-se na extremidade sul do estado de Rondônia, próximo à fronteira do Mato Grosso. O parque de exposições foi constituído com objetivo de sediar anualmente o evento chamado Expovil: Exposição Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Vilhena, sendo este organizado através da associação AVIAGRO (Associação Vilhenenses dos Agropecuaristas) durante seu período de atividade.

Desde sua inauguração, sua utilização tem sido esporádica, e após a pandemia, esteve abandonado pela administração do parque. Recentemente, voltou a ser dirigido pela prefeitura municipal de Vilhena, retornando o uso para certas atividades como shows. No entanto, a implantação do Parque entre bairros residenciais trouxe impactos negativos a sua comunidade. Para tratar este entorno imediato, o presente trabalho propôs um projeto de requalificação arquitetônica, urbanística e paisagista, amenizando os impactos gerados e motivar a utilização deste espaço.

O **CONCEITO** geral do projeto consistiu em trazer uma função social para o espaço, com a intenção que essa atribuição seja constante, seguindo a utilização no ano inteiro conforme a necessidade.

Para adotar o conceito geral, os partidos adotados foram:

**1. BUSCAR SOLUÇÕES PARA O LOCAL DE FORA PARA DENTRO:** A proposta manteve o respeito ao seu entorno trabalhando as soluções 'de dentro' para fora, analisando primeiramente questões como pedestre/ciclista, residências, tendo somente depois analisado o local

**2. UTILIZAÇÃO ÚNICA E CONJUNTA:** Para manter funcionalidade diversificada, foi proposto a adaptação do local para a nova era dos locais de eventos tornarem-se espaços multiuso, além da possibilidade de utilizar todos salões do pavilhão, ou a utilização de um único, quando necessário.

**3. PROTEÇÃO:** Como um espaço de eventos deve controlar acessos quando necessário, o projeto propôs uma nova setorização no local de maneira a preservar os acessos controlados do público, sem que hajam formas ou estruturas que causem sensação de bloqueio para os frequentadores do local público.

**4. POSSIBILIDADES:** Como a cidade possui uma escassez de espaços amplos e adequados para eventos, a nova proposta deve comportar essa nova possibilidade, de maneira que incentive a vinda de eventos de grandes porte. Dessa maneira, a estrutura completa deve ser bem equipada e diversificada em sua utilização.



VISTA 01



Internamente, o Parque de Exposições de Vilhena, possui diversas estruturas visando cumprir sua função para a realização das feiras. Destas, destaca-se a arena, utilizada para rodeio e/ou apresentações de shows. Vale ressaltar que esse é o único local da cidade que contém todos os elementos necessários (arquibancadas, pista e palco) afim de comportarem e permitir conforto para a realização de eventos com grandes públicos.

Outros elementos presentes são: o estacionamento, o espaço para implantação do parque de diversão (contratado pela empresa realizadora da feira agrícola), praça de alimentação, com comércios fixos e espaço para stand e/ou caminhões de venda de comida, escritório da administração, além de estruturas fixas construídas por comerciantes da cidade que eram frequentes nos eventos como: Rádio Onda Sul, Portal Madeiras, SICOOB, Banco da Amazônia, etc.

Pela negligência dos responsáveis e o tempo em que o espaço ficou inativo devido a pandemia de Covid-19, que causou a paralisação da realização de eventos na cidade, os espaços presentes no parque acabaram sofrendo com intempérie, falta de manutenção, além de vandalismo, tornando assim algumas das estruturas inadequadas para uso.

Visto a necessidade de analisar cada ambiente e se seria possível utilizá-los na concepção projetual, com visita in loco foi possível avaliar que a maioria das estruturas de médio e pequeno porte (4 e 8 – Figura 28) estão degradadas com inviabilidade de reforma, assim, não podendo ser utilizadas.

Com metodologia de análise 'de fora para dentro', o projeto incluiu melhor as necessidades locais, resultando em **QUATRO SOLUÇÕES PROJETUAIS**. Sendo elas soluções de foco urbanístico, em primeiro, a **ESQUINA** do encontro das ruas de acesso ao parque – Av. Brigadeiro Eduardo Gomes e Rua 1802. Em segundo, a criação da **PRAÇA CEAVIL**, um espaço com possibilidades de lazer, esporte e alimentação. Por fim, as soluções de foco arquitetônico, enfatizando a função original do local, em terceiro, a **REFORMA DO SALÃO DE EVENTOS**, em último, o novo **CENTRO DE EXPOSIÇÕES CEAVIL**. O trabalho resultou num complexo que para existir, necessita de investimento, com potencial de reforçar o espaço como marco para a cidade e região. Mostrando assim a capacidade da arquitetura em transformações de espaços urbanos relegados dentro do perímetro urbano.



Ao entender o local, situado em meio perímetro urbano, com as imagens de satélite, verificou que a sua fixação foi selecionada em uma área que não continha residências no período de 1985, ou seja, a melhor localização no período. Na figura x, marcado por rosa mostra a mancha urbana expandindo e atingindo a área de estudo (mancha marrom). Porém, não houve estudos de sua colocação, ou preparo legislativo ou plano diretor do município que previsse o afastamento de residências das extremidades do parque, ou até mesmo, uma adaptação do equipamento, descrito antes como rural, para urbano.

Para o cuidado e acontecimento do evento agro, o local foi todo isolado com muros, com a intenção de delimitar seu espaço e privar o uso coletivo, e para demonstrar os efeitos causados tanto por essas divisões, utilização única de grandes proporções, foi analisado o padrão fundiário do entorno predominante residencial

Logo, os resultados da pesquisa esclareceu os prejuízos ao seu entorno, criando segregação sócio espacial nos bairros dos arredores e vários vazios nas quadras, relevando o desinteresse da própria população pelo local, correspondendo aos conceitos de Jane Jacobs (2014), que o problema básico da presença das fronteiras nas cidades é que elas costumam formar becos sem saída para as pessoas que utilizam as ruas do local a qual se inserem, representando assim, na maioria das vezes, barreiras, exercendo uma influência ativa em seu entorno, com tendências a formar hiatos de uso.

Ao entender o evento, nota-se que em sua plena atividade, contém uma relação forte de evento e turismo, trazendo uma reflexão sobre como a união desses dois meios, são capazes de desenvolver economicamente uma região. Ou seja, uma leva a outra, quando se promove eventos a atividade turística na cidade tende a se desenvolver, como o aumento da taxa ocupacional dos hotéis, utilização de meios de transportes entre outros comércios locais. O turismo pode ser extremamente necessário para uma região, visto que possibilita a expansão de trabalho, gera-se empregos temporários e melhora o rendimento local (Coutinho e Coutinho, 2007).

Como o local que girava esse ciclo turístico na cidade, passou por um período relegado pelos proprietários, e atualmente, continua sendo utilizado para eventos esporádicos gerando apropriação indevida do espaço e do seu entorno, é necessário que sejam atribuídas novas funções e uma lógica para o local junto de um significado.



FIGURA: CRESCIMENTO MALHA URBANA VILHENA  
FONTE: ACERVO DA AUTORA (2023)



# REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DE EXPOSIÇÃO DE VILHENA/RO

6º Prêmio para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo de Rondônia 2023 – CAU/RO

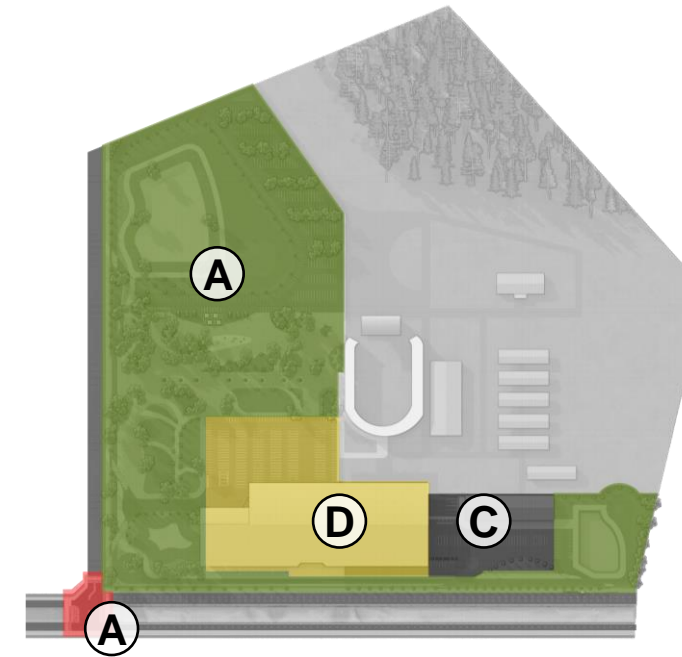
2/4

- 11 PISTA DE CAMINHADA
- 10 PISTA DE CORRIDA
- 9 DECK DE ALIMENTAÇÃO
- 8 EXERCÍCIOS TERCEIRA IDADE
- 7 PARQUE INFANTIL
- 6 PRAÇA CEAVIL
- 5 LEILÃO
- 4 EXPOSIÇÕES ARTESANATO REGIONAL
- 3 ESTÁBULOS
- 2 ALIMENTAÇÃO
- 1 ARENA

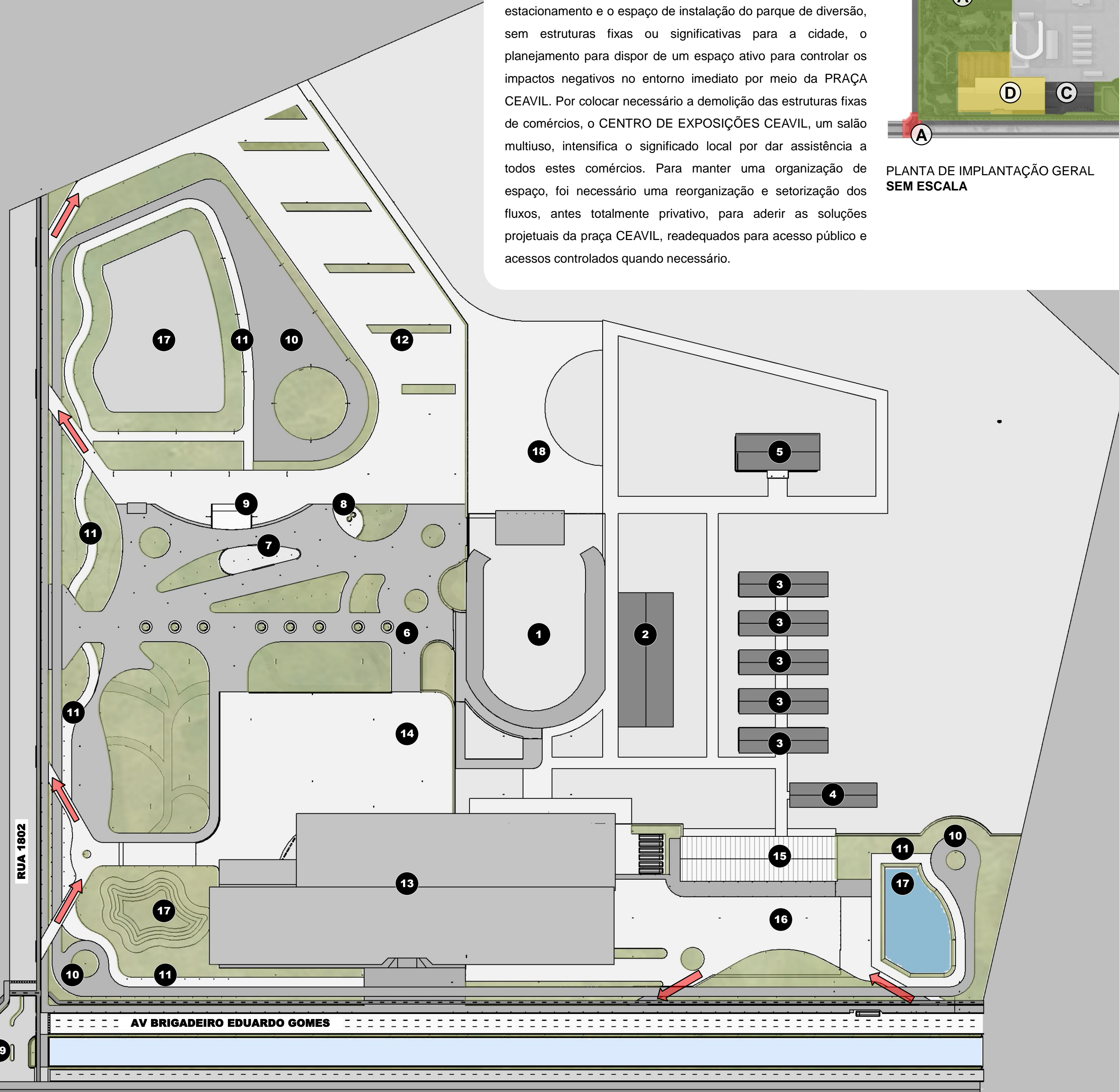
- 19 ENTRADA E SAÍDA DE CARRO
- 18 ESQUINA
- 17 ESTACIONAMENTO E MANOBRA PARQUE DE EXPOSIÇÃO
- 16 ÁREA DE RETENÇÃO
- 15 ESTACIONAMENTO - SALÃO DE EVENTOS
- 14 SALÃO DE EVENTOS
- 13 ESTACIONAMENTO - CEAVIL
- 12 CENTRO DE EXPOSIÇÕES DE VILHENA - CEAVIL
- 11 ESTACIONAMENTO - PRAÇA CEAVIL

Com base nos equipamentos ali já estruturados para uma possível flexibilização do espaço, foi examinado quais os equipamentos públicos que estão em carência para o local por meio dos seus raios de influência para conter a demanda dos bairros, na análise, notou-se a carência de cumprimento de áreas ativas para os moradores, que ofertam para o cidadão lazer e desenvolvimento de atividades físicas cumprindo sua condição ambiental adequada (SZEREMETA e ZANNIN, 2013).

Portanto, a requalificação do Parque de Exposições Ovidio Miranda de Brito, projetou nos espaços como o estacionamento e o espaço de instalação do parque de diversão, sem estruturas fixas ou significativas para a cidade, o planejamento para dispor de um espaço ativo para controlar os impactos negativos no entorno imediato por meio da PRAÇA CEAVIL. Por colocar necessário a demolição das estruturas fixas de comércios, o CENTRO DE EXPOSIÇÕES CEAVIL, um salão multiuso, intensifica o significado local por dar assistência a todos estes comércios. Para manter uma organização de espaço, foi necessário uma reorganização e setorização dos fluxos, antes totalmente privativo, para aderir as soluções projetuais da praça CEAVIL, readequados para acesso público e acessos controlados quando necessário.



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO GERAL SEM ESCALA



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO GERAL ESCALA

25 50 100



PRAÇA CEAVIL



REFORMA SALÃO DE EVENTOS



ESQUINA



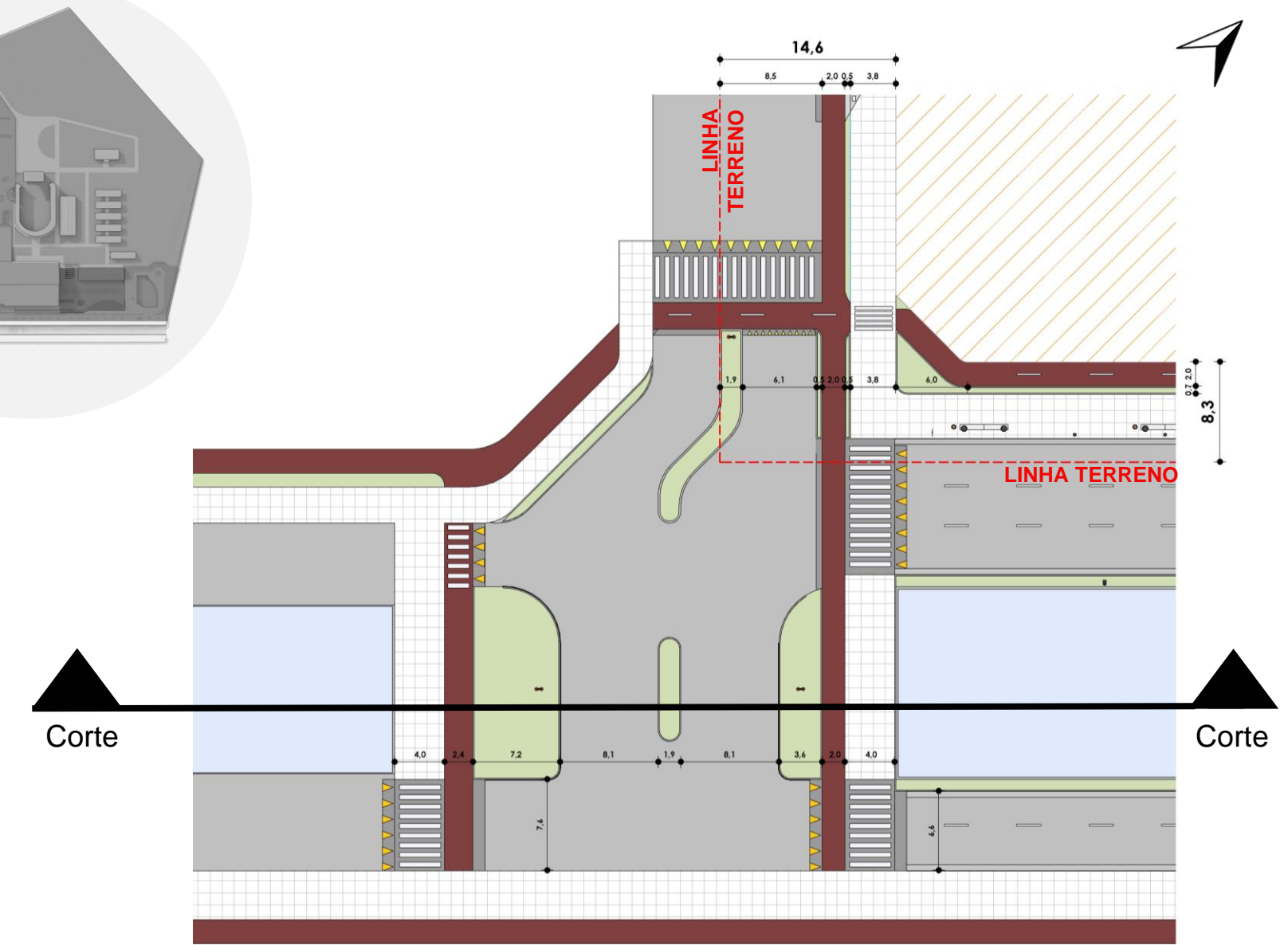
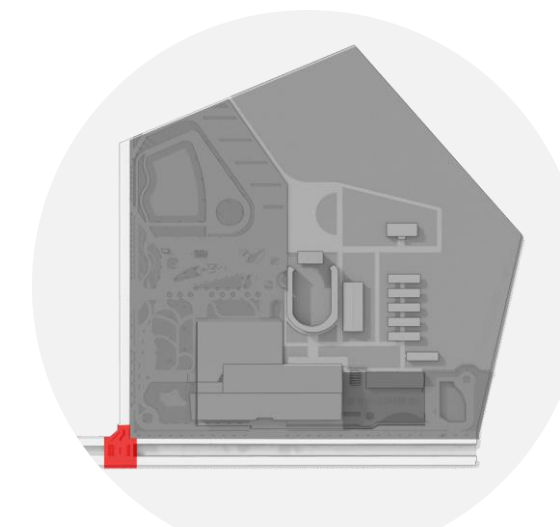
CEAVIL

## 1. ESQUINA

Segundo o primeiro partido do projeto de requalificação no parque de exposição, e como observado nas visitas técnicas, o local possui um cruzamento no encontro de duas vias que dão acesso ao parque. Durante a realização de eventos no parque, essas ruas ficam congestionadas e confusas pela falta de sinalização, passeio público e pista para ciclistas, tornando o local de difícil acesso para o cotidiano e também dias de eventos, dos quais geram aglomerações.

Inicialmente foi realizado o estudo sobre a maneira de utilização das Avenidas de acesso ao parque. A Av. Brigadeiro possui duas faixas de leito carroçável, sendo estas separadas por 'canteiro', uma dessas faixas não é asfaltada, o que a visita de campo mostrou que é menos utilizada por parte da população. É importante ressaltar que por causa disso não há grande rigor na definição de direção das vias, sendo a parte asfaltada utilizada para ambos os sentidos.

Além disso, pelo local estar desprovido de qualquer meio para ajudar a pedestres ou ciclistas a atravessarem ou caminhar pelo entorno do parque, não é muito frequentado pelos mesmos. Assim, persistem em passar pelo meio da quadra em frente, sem a existência de uma calçada igualmente. Portanto, sendo o primeiro contato com o local e o entorno necessitar de um cruzamento seguro para usufruir do espaço, o projeto previu a utilização do lote para dispor de calçadas acessíveis e ciclovias para trafegar pelo cruzamento, e visando não adotar sinaleiros no espaço, foi optado por projetar faixas de pedestres elevadas para a passagem dos mesmo, assim obrigando os veículos a reduzirem a velocidade, permitindo até tranquilizar o cruzamento de veículos.

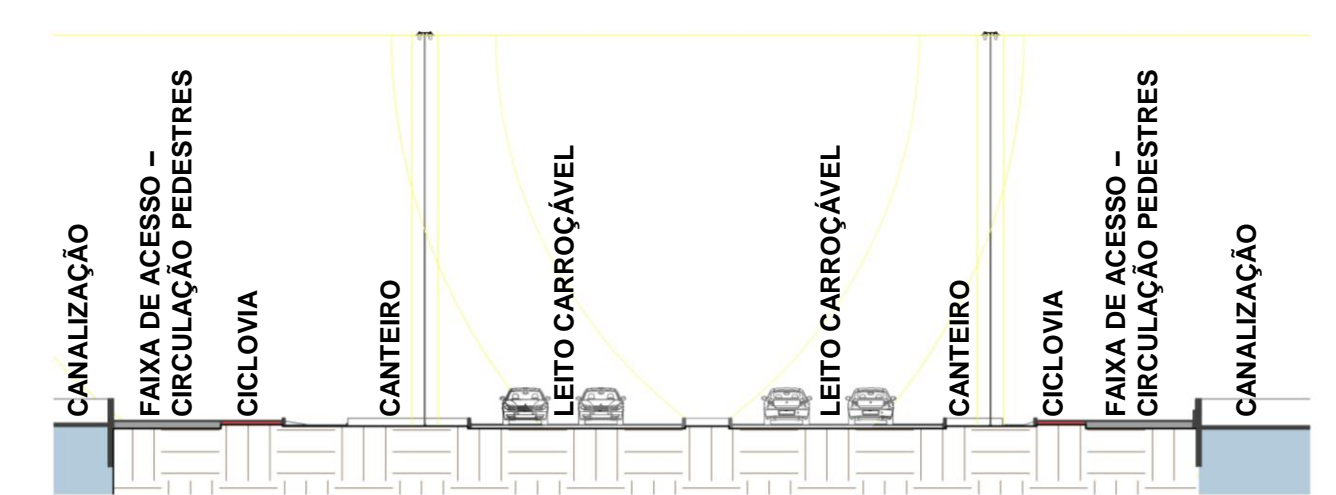


PLANTA DA ESQUINA 1:500



ANTES

DEPOIS



CORTE DA ESQUINA SEM ESCALA



# REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DE EXPOSIÇÃO DE VILHENA/RO

6º Prêmio para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo de Rondônia 2023 – CAU/RO

3/4

## 2. PRAÇA CEAVIL

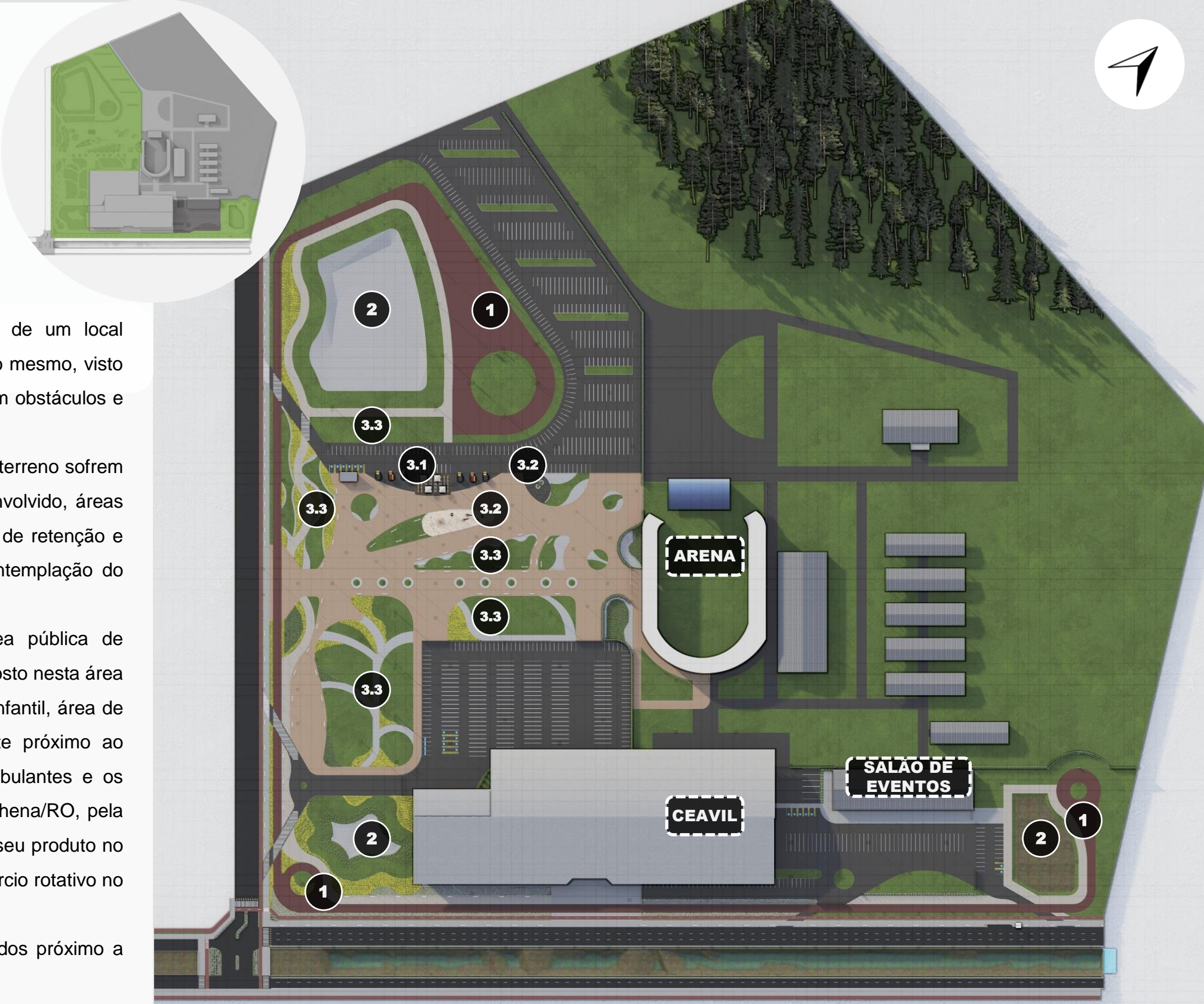
O projeto propôs a PRAÇA CEAVIL, como um espaço que oferece uma função social contínua no parque de exposição. As essências no desenvolvimento da praça partiu de dispor de um espaço para a prática de esporte de uso contínuo, e com a adversidade de gerar espaço vazios em um local extenso. A pista de corrida (caminho em vermelho) e de caminhada (caminho em amarelo) trataram as demandas, juntamente com o acréscimo de atender a necessidade de um local adequado na cidade para a prática deste esporte ou eventos relativos ao mesmo, visto que, ao conectar as 'pontas' do terreno gerou um percurso de 1,8km sem obstáculos e com retorno.

No entorno do local, em períodos intensos de chuvas, as ruas e o terreno sofrem de alagamentos, portanto, a proposta trouxe junto do paisagismo desenvolvido, áreas de retenção de água para os períodos intensos de chuvas, como bacia de retenção e jardim de chuva. Espaços estes que contribuem com as áreas de contemplação do paisagismo

Para dispor do lazer e mostrou a necessidade de uma área pública de convivência equipada, com atividades diversas para os usuários. É composto nesta área de convivência, os equipamentos como o deck de alimentação, parque infantil, área de exercícios e as áreas de contemplação. Posicionado estrategicamente próximo ao estacionamento de acesso ao parque, o deck atende vendedores ambulantes e os carros de alimentação (foodtrucks), os quais tem se intensificado em Vilhena/RO, pela rápida troca de local e versatilidade para o vendedor. Assim, para servir seu produto no local, foi disposto mesas fixas para melhor aproveitamento e garantindo o comércio rotativo no espaço e utilização do espaço em períodos noturnos.

O parque infantil e espaço para atividades físicas foram localizados próximo a alimentação mantendo o ambiente familiar e seguro.

Como um dos partidos da PRAÇA CEAVIL foi ser um novo marco paisagístico, relevante para o entorno, foi proposto áreas de contemplação com a pista de caminhada entre os canteiros com espécies vegetais coloridas e bancos de concreto para descanso.



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO GERAL SEM ESCALA

Inicialmente, o estudo do local visou compreender a circulação já existente no terreno, começando pela principal entrada, para a entrada de veículos pela rua 1802, o qual se dirigiam para o estacionamento de grandes proporções e depois ao acesso ao parque, ou seja, um espaço muito grande sem circulação constante até alcançar os blocos e stands do evento. Com um fluxo de pessoas concentrados entre as principais estruturas (linhas vermelhas), para que o acesso do parque não seja mais tão distante dos edifícios existentes, o projeto implantou novas entradas perto desta circulação, tornando livre o espaço em frente, utilizado para assessorar a comunidade com a praça funcional, organizando assim a circulação pública e privada no local.

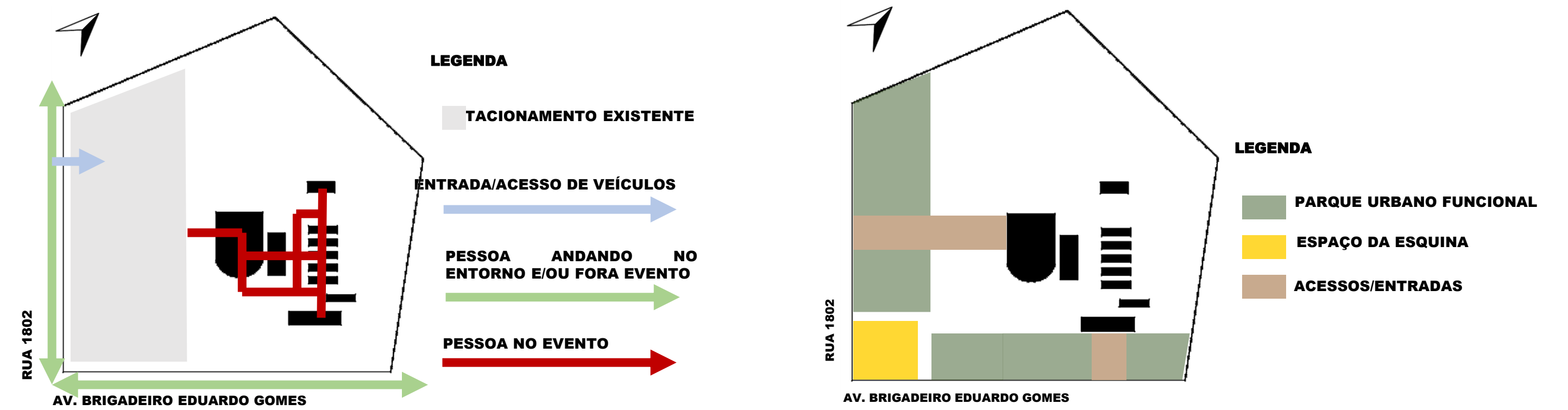
Como o bloco da arena é o destaque por ser único espaço para shows de grande magnitude na cidade. A circulação da entrada do edifício (pedestres e carros) foi de grande relevância na setorização do espaço, se tornando o destaque na entrada do local vinda pela AV. 1802. Outro bloco, o salão de eventos, que tem sido utilizado pela cidade para eventos, é adequado possuir uma entrada somente

para ele, visto que é utilizado sem ser no evento de exposição.

Para conectar essas entradas, a praça vem como elemento de respiro entre ambas, trazendo circulação de pedestres, de forma que nenhum lado se torne vazio ou abandonado. Os espaço para convivência foi pensado no centro juntamente com a entrada para a arena, com formatos orgânicos, dos canteiros do paisagismo.

Agregando na sua funcionalidade para os moradores, o paisagismo da áreas de contemplação e da PRAÇA CEAVIL como todo, foram trabalhados para ser um ponto visual colorido na época de sua floração, tanto as árvores, quanto as rasteiras. Assim, além de planejar as forrações coloridas como um meio de marcar os caminhos de formas orgânicas e tornar convidativo o caminho, as árvores foram planejadas de maneira a não prejudicar a visão das ruas do parque e nem a iluminação pública, alinhando-as e deixando as próximas dos bancos de descanso.

FIGURA: MAPA DO ESTUDO DOS FLUXOS EXISTENTES/ MAPA SETORIZAÇÃO DA CIRCULAÇÃO



FONTE: ACERVO DA AUTORA (2023)

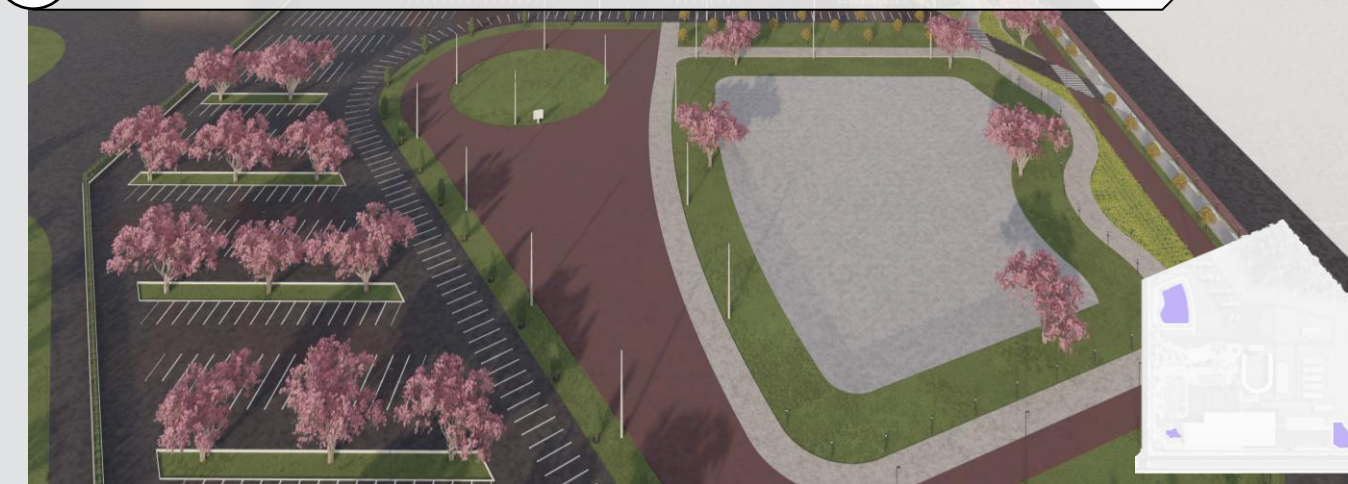
### 1 PISTA DE CORRIDA E CAMINHADA



### 3.1 DECK DE ALIMENTAÇÃO



### 2 ÁREA DE RETENÇÃO



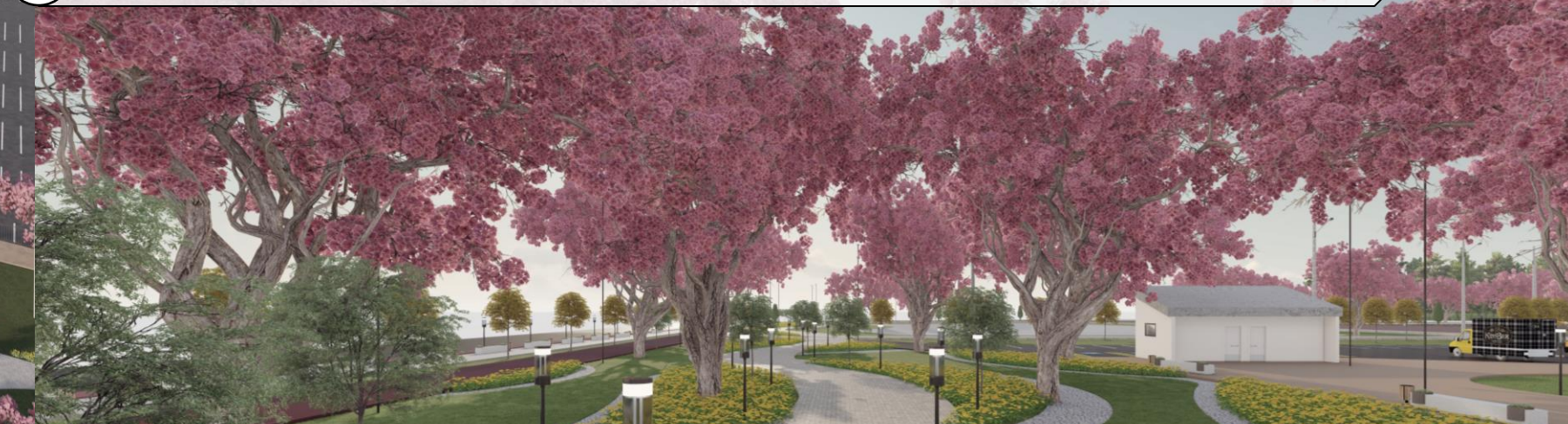
### 3.2 EXERCÍCIOS E PRAÇA INFANTIL



### 3 ÁREA DE CONVIVÊNCIA



### 3.3 ÁREAS DE CONTEMPLAÇÃO





# REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DE EXPOSIÇÃO DE VILHENA/RO

6º Prêmio para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo de Rondônia 2023 – CAU/RO

4/4

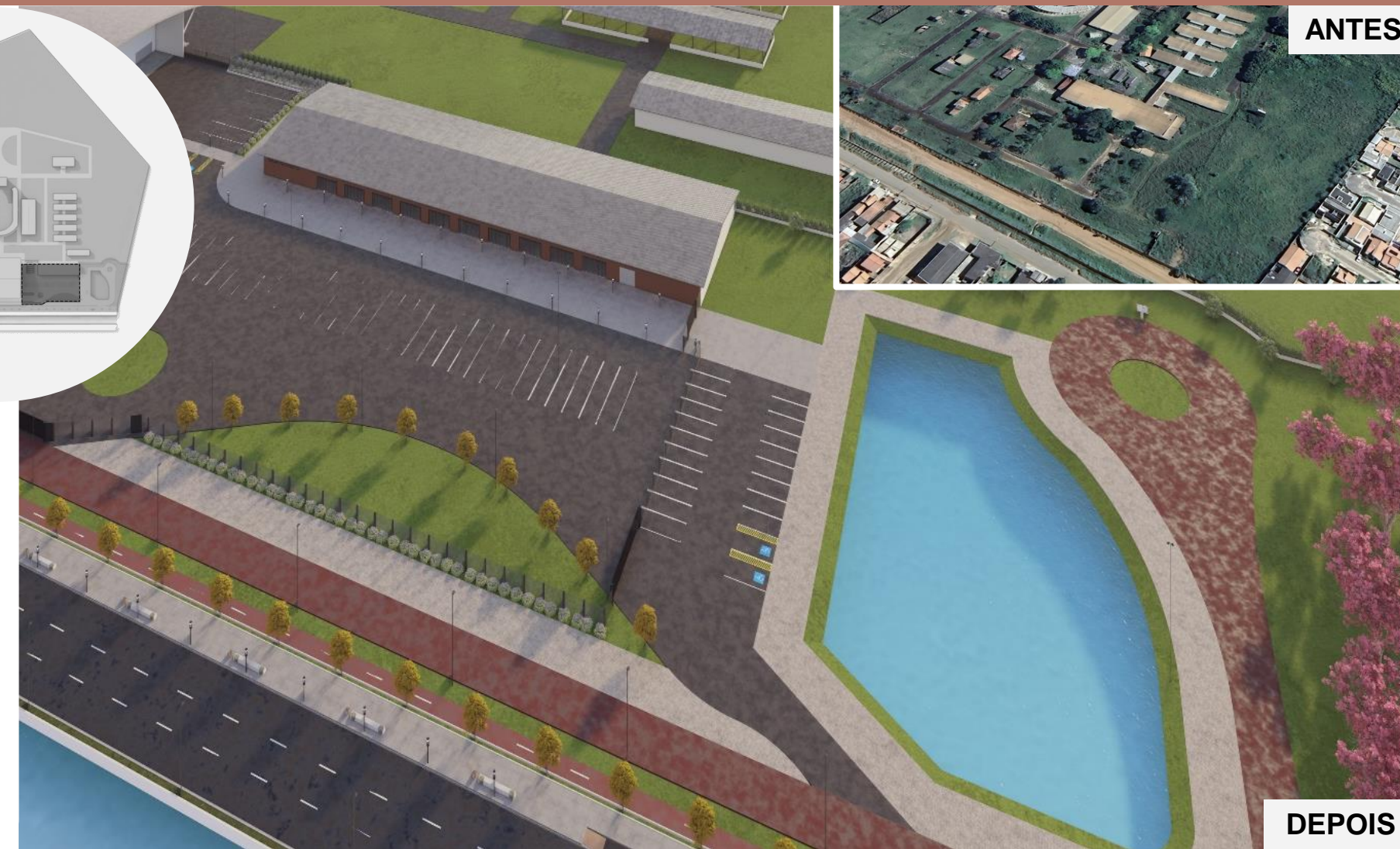
## 3. REFORMA SALÃO DE EVENTOS



A proposta para o salão de eventos no parque de exposições Ovídio Miranda de Brito estabeleceu uma adequação a este local de forma a garantir mais interação com seu exterior, além de harmonizar o edifício já existente com a nova construção do Centro de Exposições Agropecuárias de Vilhena (CEAVIL) da proposta do projeto.

A estrutura existente desde 2008, possui aproximadamente 1600m², de acordo com essa metragem, considerando duas pessoas por m², este salão possui capacidade para até 3mil pessoas, ou seja, uma estrutura com potencial para eventos de médio a grande porte.

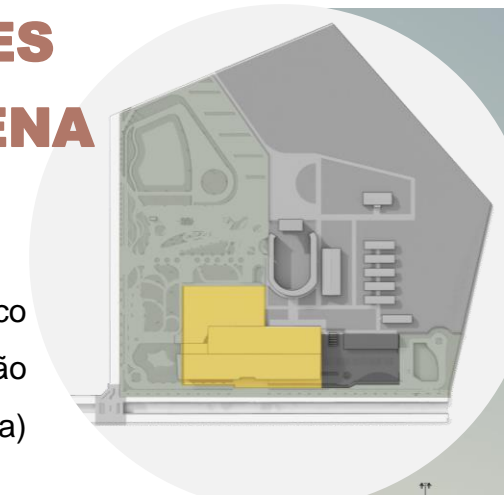
O característica deste espaço, é que vem sido utilizado sem possuir feiras de exposições no espaço, mas nos eventos, como o da EXPOVIL, era utilizado para abrigar exposições vinculados a ACIV (Associação Comercial Vilhenenses), sendo assim, para cumprir com seu objetivo, o edifício conta com uma cozinha e banheiros próprios, não necessitando utilizar outros espaços do parque caso queiram utilizá-lo independente do complexo completo.



ANTES

DEPOIS

## 4. CENTRO DE EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS DE VILHENA CEAVIL



Buscando ser um espaço inovador e um marco para a região de Vilhena/RO, o projeto do pavilhão CEAVIL (Centro de Exposições Agropecuárias de Vilhena) visa efetuar a integração do conjunto de blocos existentes do parque de exposições e a praça do complexo, juntamente do conceito principal da proposta, ser a entrada principal para as feiras agrícolas.

Com cerca de onze mil metros quadrados, o pavilhão do trabalho age indiretamente como um separador do privado e público, organizando assim, os acessos e circulações desta proposta. A forma do prédio devia interagir com as outras edificações do parque, ficando então no alinhamento do centro do terreno ser privativo (FORMA 1 – EVOLUÇÃO FORMA). Mas sendo o começo do evento, devia se destacar no parâmetro da praça e legível, portanto a estrutura foi expandida para frente (FORMA 2) para ser como uma porta de entrada ao eventos de feiras agrícolas, assim convidativa e de fácil reconhecimento para os visitantes.

Um espaço multiuso deve aderir várias funcionalidades como o próprio arquiteto Bernardo Fort-Brescia aponta, o mesmo surge para ser uma solução para a sociedade, exigindo várias combinações de espaços e imaginado para vários tipos de ocorrência (Neto, 2014).

No caso do projeto do CEAVIL, a intenção é que este local possa ser utilizado para o evento anual de feiras de exposições agropecuárias, como para eventos onde o foco é utilizar um espaço amplo e aberto, e assim, abusar da montagem de equipamentos móveis, como palcos, stands, telas entre outros como bem o layout do evento exigir. Principalmente por ser um local de multiuso, o posicionamento de espaços 'fixos' como área de serviços, entradas, apesar de serem fixos não devem interferir na diversidade da utilização do prédio.

Posicionando os fluxos na concepção de dentro para fora, o parque precisa ter faixas ou caminhos sugestivos para as entradas na forma, a parte principal da forma e o acesso das pessoas para o local segue para a Rua 1802, a Av Brigadeiro Eduardo Gomes teve em foco o acesso de serviço. O caminho livre dentro do pavilhão é sugestiva para o visitante caminhar ao longo do comprimento e seguir na parte final do restante do parque de exposição.

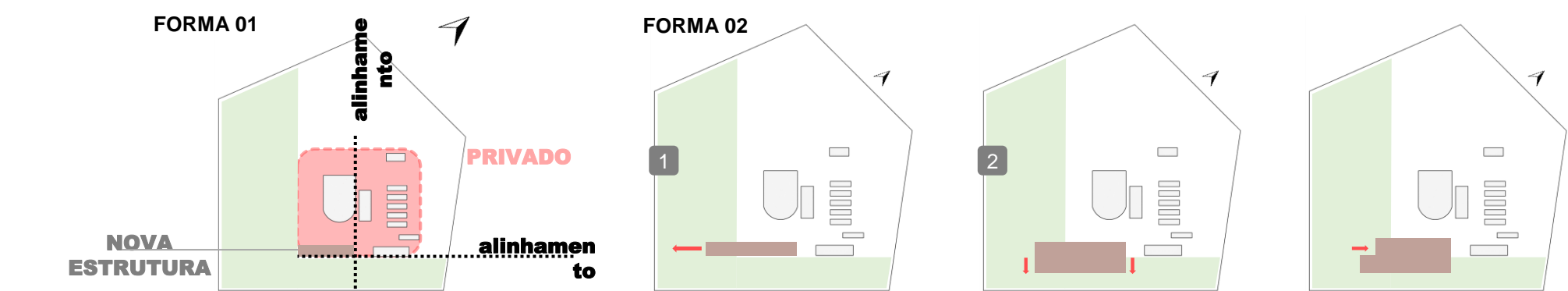
Dentro do partido do projeto, a utilização única e conjunta foi essencial para definir a setorização e o caminho, o pavilhão tem que ser uma conexão e um limitante para o espaço, conforme a análise de acessos, portanto, o projeto respeita o partido proteção, pois respeita o significado do local mas com a praça e os equipamentos públicos, o local mantém o espaço vivido com os visitantes na praça e traz eventos marcante a cidade esporadicamente.

O PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES EXERCEU A INTENÇÃO DE TORNAR O ESPAÇO EM UM LOCAL DE INFLUÊNCIAS POSITIVAS PARA SEU ENTORNO, ALÉM DE AO MESMO TEMPO, RESPEITAR SUAS ORIGENS E FUNCIONALIDADES.

VISANDO OFERECER-LO COMO UM EXEMPLO DE ESPAÇO QUE POSSUI ÁREAS PÚBLICAS E ÁREAS PRIVADAS HARMONICAMENTE, O PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO ESTUDOU PROFUNDAMENTE SOBRE CIRCULAÇÕES E SUA RELAÇÃO COM AS FORMAS. ALÉM DE AGREGAR NOVAS ESTRUTURAS PARA AUXILIAR A UTILIZAÇÃO DO ANTIGO PARQUE, REFORÇANDO O MARCO QUE JÁ ERA PARA CIDADE E TORNANDO-SE UM ESPAÇO MULTIUSO, ADEMAIS, ESTE PROJETO TROUXE A POSSIBILIDADE DE MOSTRAR SOLUÇÕES EM IMÓVEIS PARTICULARES, SEM QUE ESTES INTERFERISSEM NEGATIVAMENTE EM SEU ENTORNO

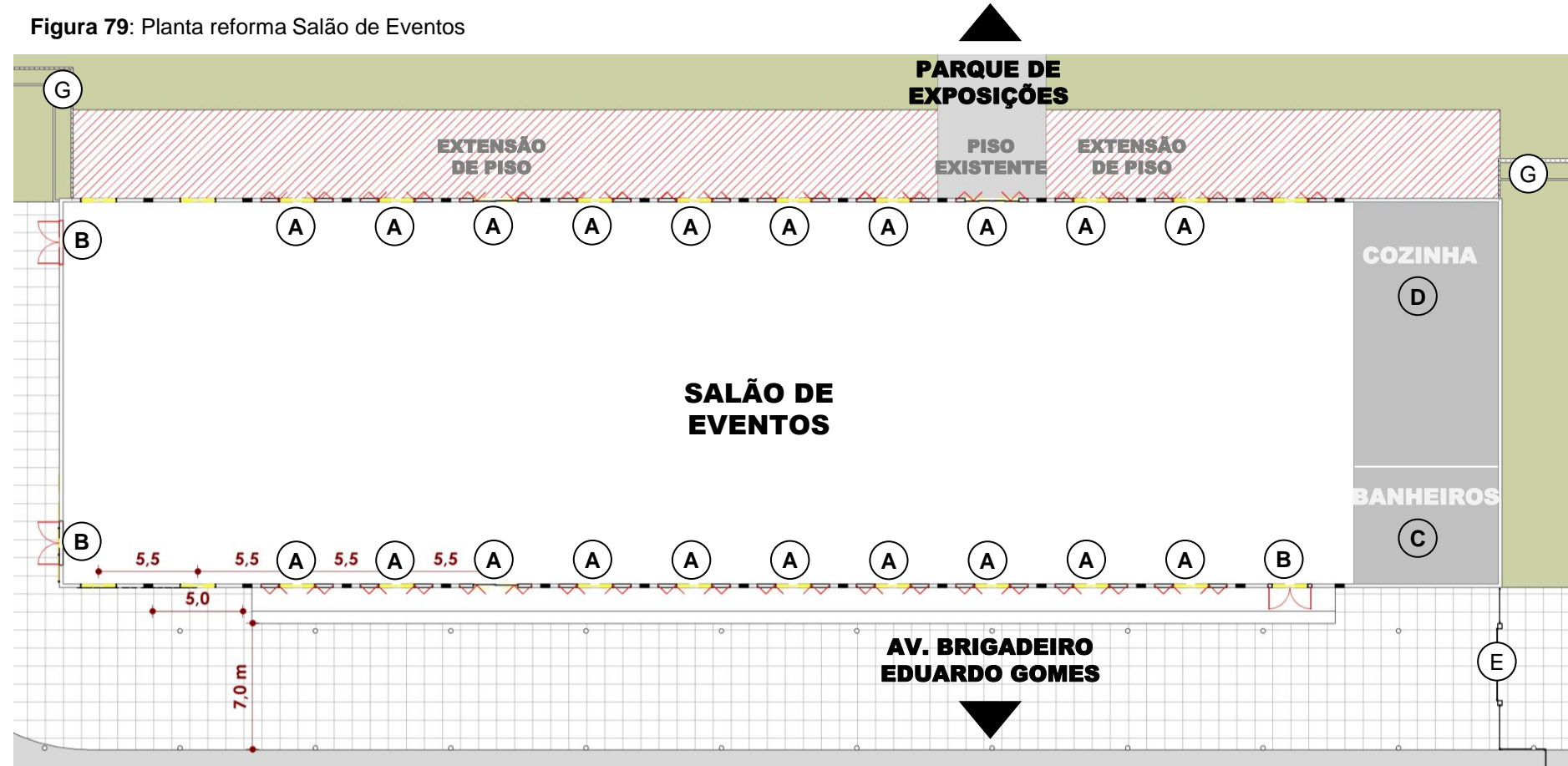


Figura: Evolução forma



Fonte: Acervo da autora (2023)

Figura 79: Planta reforma Salão de Eventos



### LEGENDA

- DEMOLIÇÃO
- CONSTRUÇÃO
- (A) PORTAS TIPO CAMARÃO DE VIDRO
- (B) SAÍDA DE EMERGÊNCIA
- (C) BANHEIROS
- (D) COZINHA
- (E) PORTÃO ACESSO PEDESTRES
- (F) PISO DE CONEXÃO DO CENTRO DE EXPOSIÇÕES/SALÃO DE EVENTOS
- (G) GRADE COM TREPADIÇA

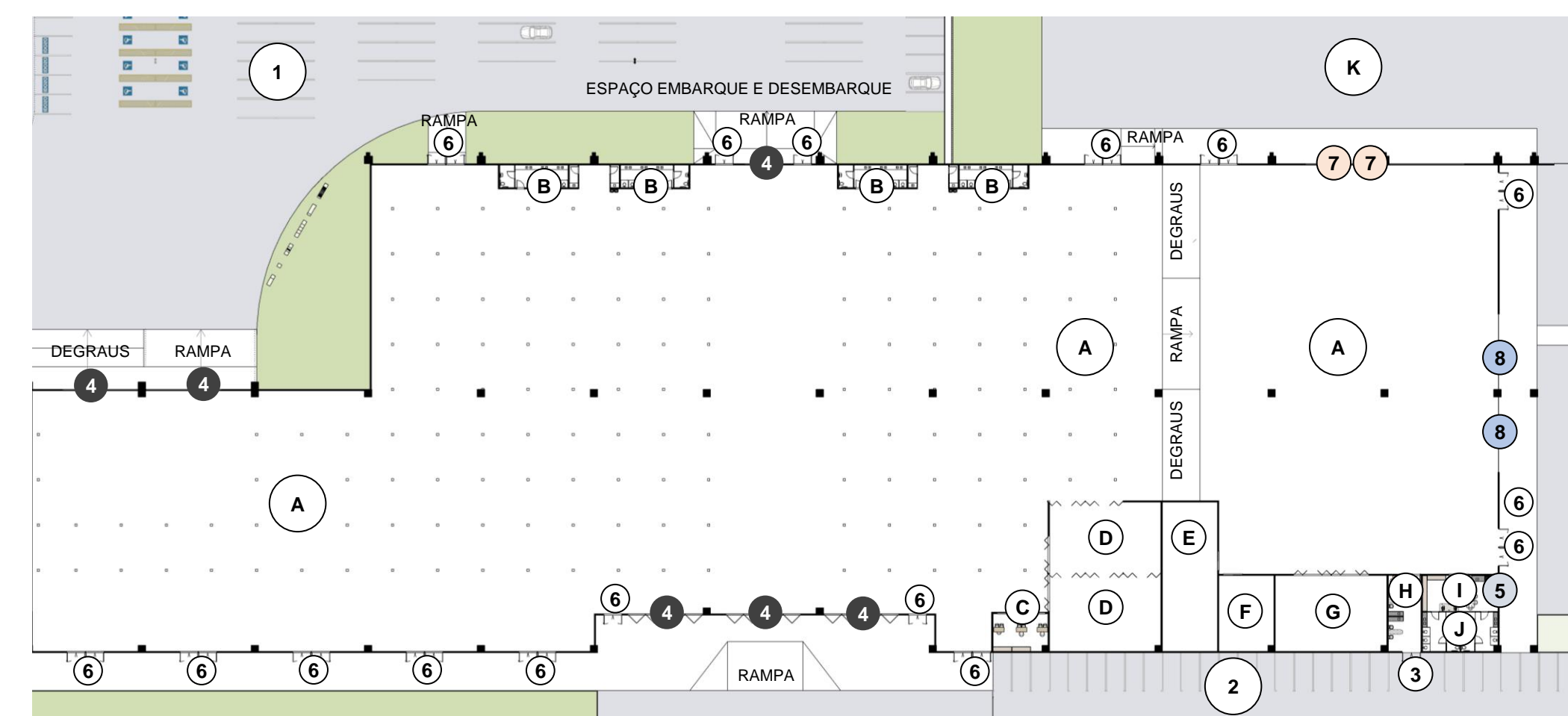
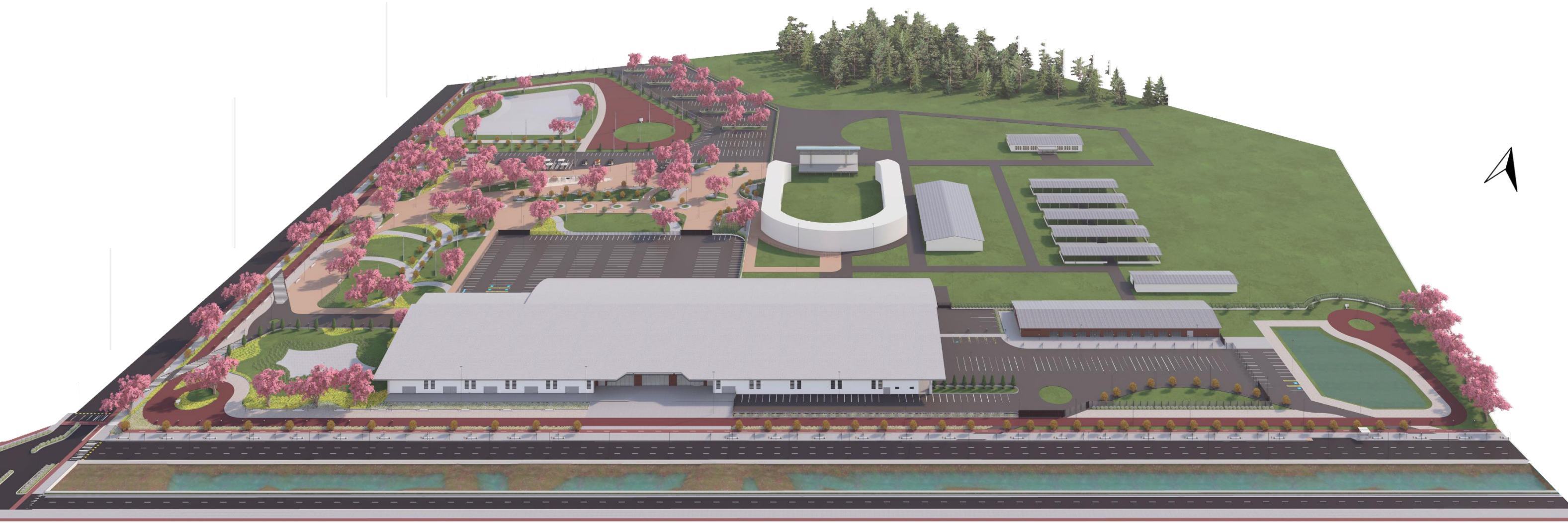
PLANTA DE REFORMA DO SALÃO DE EVENTOS  
ESCALA 1:350

As mudanças propostas no salão foram com a intenção de tornar este espaço adequado para ser independente e/ou continuação do CEAVIL, iniciando nas aberturas do ambiente, optar por aberturas maiores como portas do tipo camarão de vidro (A – PLANTA REFORMA), com a intenção de trazer maior conexão com o exterior, além de aproveitar 100% da abertura, gerando assim uma maior visão do salão, o que com eventos do tipo de exposição, tornam o espaço mais convidativo, além de harmonizar com o centro de exposições.

A ideia da adoção de várias aberturas para entrada de saída de pessoas, consistem em facilitar o acesso, ainda mais em eventos com grande fluxo de pessoas a qual o espaço pode ser alugado para formaturas, casamentos, etc. Com a colocação dessas portas tanto na parede que fica localizada a frente da Av. Brigadeiro quanto para acesso ao Parque, cria-se um circuito cruzado de ventilação,

melhorando assim o conforto ambiental do local.

Além disso, de forma a receber melhor o fluxo de pessoas intenso vindo do Parque em períodos de feiras de exposições, foi edificado um piso (F - Figura 79) direcionado a esta entrada para aumentar e melhorar acesso. Este salão apesar de ser utilizado, ele não continha visibilidade no seu entorno devido as muros que envolviam o terreno, além de respeitar a parte pública e a parte privada do Parque, projetou-se na proposta dois tipos de cercados, visando a contenção desse público. Porém, visou-se também que tais contenções não fossem prejudiciais ao entorno, tornando-os mais agradáveis esteticamente, sem um uma grade com trepadeira, a segunda é uma cerca de segurança com material de vidro jateado, sendo este utilizado apenas em torno dos estacionamento privados, para não prejudicar a visão das edificações e evento.



PLANTA BAIXA – ESTRUTURA FIXAS CEAVIL  
ESCALA 1:750

### LEGENDA

- ① ESTACIONAMENTO PRIVADO - VISITANTES
- ② ESTACIONAMENTO FUNCIONÁRIOS
- ③ ESTACIONAMENTO RESERVADO AMBULÂNCIA
- ④ ENTRADAS VISITANTES
- ⑤ ENTRADAS FUNCIONÁRIOS
- ⑥ SAÍDA DE EMERGÊNCIA
- ⑦ ACESSO PARQUE DE EXPOSIÇÕES
- ⑧ PORTÃO PASSAGEM MATERIAL
- (A) ESPAÇO ABERTO PARA EXPOSIÇÃO
- (B) BANHEIROS
- (C) ADMINISTRAÇÃO
- (D) SALAS DE REUNIÕES
- (E) SALA TÉCNICA
- (F) DML
- (G) DEPÓSITO
- (H) ENFERMARIA
- (I) SALA DE CONVÍVIO E VESTIÁRIO - FUNCIONÁRIOS
- (J) BANHEIROS - FUNCIONÁRIOS
- (K) ESPAÇO ABERTO PARA EXPOSIÇÃO